

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: AMANDA ALVES LOZI

TÍTULO: AÇÃO DOS EXTRATOS DICLOROMET NICO E ETANÓLICO DE PSYCHOTRIA VELLOSIANA BENTH SOBRE OS COMPONENTES INTERTUBULARES DE RATOS WISTAR ADULTOS

AUTORES: KYVIA LUGATE CARDOSO COSTA, AMANDA ALVES LOZI, AMANDA ALVES LOZI , KYVIA LUGATE CARDOSO COSTA , MARLI DO CARMO CUPERTINO, BRENO CÉSAR VIEIRA, JOÃO PAULO VIANA LEITE, SÉRGIO LUIZ PINTO DA MATA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: ESTIMULANTE SEXUAL, INTERSTÍCIO, FITOTERAPIA

RESUMO

A busca por extratos vegetais capazes de promover melhora no desempenho sexual é crescente. Porém, ainda são incipientes os estudos que avaliam a eficácia de plantas com potencial para serem utilizadas como afrodisíacos. Objetivou-se avaliar a ação dos extratos diclorometânico e etanólico das folhas de Psychotria vellosiana sobre o intertubulo de ratos Wistar. Folhas de P. vellosiana foram coletadas no município de Araçuaia-MG, secas em estufa, trituradas e submetidas à percolação seriada. Foram utilizados 45 animais divididos em: 1 grupo controle que recebeu DMSO e 8 grupos que receberam extratos diclorometânico (EDPV) e etanólico (EEPV) das folhas de P. vellosiana nas doses de 100, 200, 300 e 400 mg/kg, durante 28 dias. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da UFV, sob protocolo número 53/2009. Fragmentos testiculares foram processados para o estudo em microscopia de luz. Para a análise morfológica registraram-se 1000 pontos por animal, coincidentes sobre os componentes: vaso sanguíneo (VS), espaço linfático (EL), tecido conjuntivo (TC), macrófago (MF) e células de Leydig (CL). Para a comparação das médias foi utilizado o teste de Student Newman-Keuls ($p < 0,05$). Houve redução no percentual de TC nos grupos que receberam as maiores doses do EEPV. A proporção de VS foi maior nos animais tratados com 100, 300 e 400 mg/kg de EDPV e 400mg/kg de EEPV. O percentual de EL sofreu redução nos animais que receberam 300 e 400 mg/kg de EDPV e 100, 400 mg/kg de EEPV em relação ao controle. Observou-se aumento no percentual de células de Leydig nos animais tratados com EDPV nas doses de 200, 300 e 400 mg/kg e de 100mg/kg do EEPV. Os dados permitem sugerir o EDPV foi mais eficiente em relação ao EEPV quanto aos parâmetros analisados. O EDPV, especialmente na dose de 300mg/kg, atua positivamente sobre os parâmetros quantitativos intertubulares apresentando efeito estimulante sobre as células de Leydig podendo contribuir para melhora do desempenho sexual.